



PÓS-GRADUAÇÃO PROFISSIONAL EM
PROPRIEDADE INTELECTUAL E INOVAÇÃO –
INSTITUTO NACIONAL DA PROPRIEDADE
INDUSTRIAL

Eduardo Winter

Pesquisador em PI/Docente – MP e DO em Propriedade Intelectual e Inovação – INPI

Docente – PROFNIT – Polo UFRJ/FORTEC

Coordenador de Programas Profissionais da área Interdisciplinar – CAPES

Coordenador dos GT de Avaliação dos Doutorados Profissionais e Produção tecnológica – CAPES

Prof. Eduardo Winter

PROGRAMAS *STRICTO SENSU* DO INPI

Mestrado Profissional em Propriedade Intelectual e Inovação

Início: março/2007

Seleção: anual

Vagas: 25/ano

Titulados: 146

Doutorado em Propriedade Intelectual e Inovação

Início: setembro/2013

Seleção: anual

Vagas: 10/ano

Titulados: 07

ESTIMULOS PARA CRIAÇÃO DO PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM PROPRIEDADE E INOVAÇÃO

- Lei 10.973 de 02 de dezembro de 2004 – criação dos NIT pelas ICT Federais;
- Até 2006, não havia programas de pós-graduação no Brasil com foco específico em Propriedade Intelectual e Inovação;
- Baixíssima densidade de pesquisadores e profissionais na área de propriedade intelectual;
- Necessidade de entender a propriedade intelectual como uma área interdisciplinar e identificar seu papel nos processos de desenvolvimento e inovação;

DOUTORADO EM INOVAÇÃO E PROPRIEDADE INTELECTUAL
ALTERAÇÃO DE MODALIDADE ACADÊMICA PARA PROFISSIONAL

Justificativa da mudança de modalidade do programa

Tendo em vista a instituição já possuir um mestrado profissional consolidado no país e o grupo de professores serem os mesmos, e o programa de doutorado seguir a estrutura do mestrado com mínimas diferenças, sugere-se que o curso em questão passe para Doutorado Profissional que será mais adequado.

Parecer CAPES 2017

Tipo de Avaliação: AVALIAÇÃO DE PROGRAMAS

Instituição de Ensino: INSTITUTO NACIONAL DA PROPRIEDADE INDUSTRIAL (INPI)

Programa: Propriedade Intelectual e Inovação (31068014002P6)

Modalidade: ACADÊMICO

Área de Avaliação: INTERDISCIPLINAR

Período de Avaliação: Avaliação Quadrienal

Prof. Eduardo Winter

Caracterização do programa

Nível: Mestrado e Doutorado Profissionais

Nome: Propriedade Intelectual e Inovação

Área de concentração

- Propriedade Intelectual, Inovação e Desenvolvimento

Linha de pesquisa

- Sistema de propriedade intelectual e seu papel no desenvolvimento local, regional e global;
 - Propriedade intelectual e estudos setoriais;
- Sistema de propriedade intelectual e sua relação com o desenvolvimento tecnológico;
 - Propriedade intelectual, sociedade e empresas brasileiras.

Área de Avaliação

- Interdisciplinar (Engenharia, tecnologia e gestão)

• **Conceito:** 4 (escala de 1 a 5)

Estrutura Acadêmica

Créditos necessários para titulação mestrado

Créditos em Disciplinas: mínimo de 28 (Obrigatórias: 12;
Eletivas: 12; Seminários: 4)

Exame de Qualificação

Defesa de Trabalho de Conclusão

Créditos necessários para titulação doutorado

Créditos em Disciplinas: mínimo de 40 (Obrigatórias: **16**;
Eletivas: **20**; Seminários: 4)

Exame de Qualificação

Defesa de Trabalho de Conclusão

Tabela XX - Distribuição dos ingressos no MPPII por graduação

Forma O	Graduação / Ano	Ingresso no programa								2007 a 2014	
		2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014	Total	F
1	Arquitetura			1						1	0,5%
2	Administração/Gestão	1	1		3	1	4	2	1	13	7,0%
3	Biblioteconomia	1	2	1		1	1			6	3,2%
4	Biomedicina/Imunologia/Medicina/Odontologia					1				1	0,5%
5	Ciências Biológicas	1	1	2	1		2	1		8	4,3%
6	Ciências Contábeis		1							1	0,5%
7	Ciências Náuticas							1	1	2	1,1%
8	Ciências Sociais		1							1	0,5%
9	Computação / Processamento de dados/TI					1	1	1		3	1,6%
10	Comunicação Social/Jornalismo/Marketing	3	2		1	2	1	2	2	13	7,0%
11	Desenho Industrial	1		1		1				3	1,6%
12	Design	2								2	1,1%
13	Direito	13	11	6	13	6	6	10	7	72	38,9%
14	Economia			1		3	1	1	1	7	3,8%
15	Engenharias e afins	3	3	2	4	2	3	1	3	21	11,4%
16	Farmácia	1		1		5	3	1	2	13	7,0%
17	Filosofia	1								1	0,5%
18	Física	1								1	0,5%
19	Geografia/História					1	1			2	1,1%
20	Letras			1				1		2	1,1%
21	Matemática						2			2	1,1%
22	Nutrição					1				1	0,5%
23	Química	1							1	2	1,1%
24	Relações Internacionais/Comércio Exterior		1			1	1		2	5	2,7%
25	Veterinária		1				1			2	1,1%
Total		29	24	16	22	26	27	21	20	185	100,0 %

Tabela XX - Distribuição dos ingressos por área de atuação profissional

PAPEL	TIPO DE ATIVIDADE	Área de Atuação Profissional								F	%
		2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014		
ICT - 19,5%	COPPE - UFRJ					1				1	0,5%
	Escola de Design da UEMG	1								1	0,5%
	Institutos Federais Tecnológicos					1	1			2	1,1%
	Núcleo de Inovação Tecnológica					5	1			6	3,2%
	Sist. de Inf. sobre a Ind. Química - SIQUIM				1	1				2	1,1%
	Universidade do Estado do Rio de Janeiro						1			1	0,5%
	Universidade Federal de Juiz de Fora		1							1	0,5%
	Universidade Federal de Minas Gerais				1					1	0,5%
	Universidade Federal de Pelotas							1		1	0,5%
	Marinha do Brasil					2	1	1		4	2,2%
	Instituto Nacional de Pesquisas da Amazônia						1	1		2	1,1%
	Instituto de Pesquisas Científicas e Tecnológicas - AP				1					1	0,5%
	Instituto Butantan	1								1	0,5%
	FIOCRUZ					1			2	3	1,6%
	Escola Superior de Guerra								1	1	0,5%
	Instituto de Engenharia Nuclear		1							1	0,5%
	Instituto Militar de Engenharia				1					1	0,5%
	Instituto Nacional de Tecnologia				1			1	1	3	1,6%
	Museu Paraense Emílio Goeldi				1					1	0,5%
	Universidade Federal do Mato Grosso do Sul							1		1	0,5%
Universidade Federal do Vale do São Francisco				1					1	0,5%	
GOVERNO - 30,3%	ANP					1				1	0,5%
	Câmara dos Deputados							1		1	0,5%
	Comissão Nacional de Energia Nuclear				1					1	0,5%
	FINEP	1	1					1		3	1,6%
	Instituto Nacional da Propriedade Industrial	8	8	5	5	4	7	3	4	44	23,8%
	Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento						1			1	0,5%
	Ministério da Saúde						1			1	0,5%
	Ministério de Ciência e Tecnologia						1			1	0,5%
	Secretaria de C, T & I	2								2	1,1%
	TJ							1		1	0,5%

PAPEL	TIPO DE ATIVIDADE	Área de Atuação Profissional								F	%			
		2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014					
EMPRESA - 43,8%	APL Petróleo, Gás e Energia - SE									1		1	0,5%	
	Centro Nac. de Tec. Eletrônica Avançada *									1		1	0,5%	
	Cia. Vale do Rio Doce							1		1		2	1,1%	
	CSN										1	1	0,5%	
	Ediouro Publicações							1				1	0,5%	
	EMBRAPA							1	1			2	1,1%	
	ENPLAGE - Sist., Planej. e Gestão									1		1	0,5%	
	Escritórios de PI	10	9	1	3	3	1	2	5	34	18,4%			
	FGV	1										1	0,5%	
	FIAT								1			1	0,5%	
	FUCAPI			1								1	0,5%	
	FURNAS								1			1	0,5%	
	Globo Comunicações e Participações S/A									1		1	0,5%	
	IBMEC									1		1	0,5%	
	Laboratório Farmacêutico								3		1	4	2,2%	
	NanoBusiness Informação e Inovação Ltda.										1	1	0,5%	
	Ouro Fino Saúde Animal			1								1	0,5%	
	PETROBRÁS	1								1		2	1,1%	
	Profissional Liberal	2		1	3	2	1	2				11	5,9%	
	PUC RJ				1					1		2	1,1%	
REDETEC								1			1	0,5%		
SABESP									1		1	0,5%		
SEBRAE								1		1	2	1,1%		
Seguradora Brasileira de Crédito à Exportação							1				1	0,5%		
SENAI - PR	1										1	0,5%		
Serviços								2			2	1,1%		
Telemar Grupo OI			1								1	0,5%		
Universidade Estácio de Sá										1	1	0,5%		
Universidade Veiga de Almeida								1			1	0,5%		
OUTROS - 6,9%	Autônomo							1	2	1	1	1	6	3,2%
	Hospital dos Servidores								1				1	0,5%
	Sem vínculo profissional	1	1	1								2	5	2,7%
Total		29	24	16	22	26	27	21	20	185			100,0%	

Tabela XX - Motivação para realizar um Mestrado em PI e Inovação

Qual a motivação?	F	%
Ingressar no mercado de trabalho na área de PI	10	7,9%
Atuar como docente	19	15,1%
Aprimorar meus conhecimentos por já atuar profissionalmente na área	40	31,7%
Melhorar a remuneração com adicional de titulação	14	11,1%
Melhorar meu currículo	22	17,5%
Ser promovido	2	1,6%
Desenvolver projeto de interesse da empresa em que trabalho	15	11,9%
Outros	4	3,2%
Total	126	100,0%

Fonte: Questionário de Egressos do MPPII, RJ, 2014

DOUTORADO PROFISSIONAL

A Portaria 389 de 23/3/2017 do Ministério da Educação institui, no âmbito da pós-graduação *Stricto sensu*, as modalidades Mestrado e Doutorado Profissional (MP e DP), com os seguintes objetivos:

- I - capacitar profissionais qualificados para o exercício da prática profissional avançada e transformadora de procedimentos, visando **atender demandas sociais, organizacionais ou profissionais e do mercado de trabalho;**
- II - **transferir conhecimento para a sociedade**, atendendo demandas específicas e de arranjos produtivos com vistas ao desenvolvimento nacional, regional ou local;
- III - **promover a articulação integrada da formação profissional com entidades demandantes de naturezas diversas**, visando melhorar a eficácia e a eficiência das organizações públicas e privadas por meio da **solução de problemas e geração e aplicação de processos de inovação apropriados;** e
- IV - contribuir para **agregar competitividade e aumentar a produtividade** em empresas, organizações públicas e privadas.

DOUTORADO PROFISSIONAL

CARACTERÍSTICAS ESPECÍFICAS

- A proposta deverá comprovar parcerias nacionais e/ou internacionais com outros segmentos da sociedade, além do acadêmico.
- A proposta deverá explicitar todos os aspectos que garantam a sustentabilidade do Programa.
- **O perfil do doutor Profissional caracterizar-se-á pela autonomia, geração de conhecimento e capacidade de produção e transferência de tecnologias inovadoras para soluções inéditas de problemas de alta complexidade em seu campo/segmento de atuação.**
- A proposta curricular deverá ser inovadora, devendo atender às necessidades da sociedade em conexão com o foco do programa, mantendo-se a qualidade e o rigor esperados para um programa de doutorado. O programa deverá explicitar seu caráter transformador da realidade social, do processo produtivo e do estado da técnica vinculado à área.
- Deverá haver coerência entre a proposta, as áreas de concentração, as linhas de atuação, o perfil do egresso, o corpo docente, a proposta curricular, as demais atividades formativas e a infraestrutura.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

- Os programas de MP e DO do INPI, baseados no modelo da tripla hélice, busca atuar nos 3 grupos de atores, principalmente na lacunas existentes, auxiliando no processo de amadurecimento do sistema de inovação;
- O doutorado profissional tem um papel importante na formação de pesquisadores para a sociedade além da acadêmica, devendo estar focado na cooperação entre os diferentes setores da sociedade e focar na solução de problemas complexos.
- A colaboração entre os programas com foco em propriedade intelectual e inovação é extremamente importante e necessária, buscando fortalecer os programas, intensificando ações de solidariedade, com foco na amadurecimento dos atuais programas e na nucleação de outros programas para diminuição das assimetrias regionais.

Muito obrigado pela atenção!

Eduardo Winter

Pesquisador em Propriedade Industrial / Docente Permanente da Academia da
Propriedade Intelectual e Inovação do INPI

MP e DO Profissionais em Propriedade Intelectual e Inovação – INPI

Docente Permanente – PROFNIT – Polo UFRJ/FORTEC

Coordenador de Programas Profissionais da área Interdisciplinar – CAPES

Coordenador do GT Avaliação dos Doutorado Profissionais – CAPES

Coordenador do GT Produção Técnica/Tecnológica - CAPES

winter@inpi.gov.br

winter.inpi@gmail.com